

E. Fluxos Migratórios Atuais

O conceito de migração, segundo Haupt & Kane (2001), refere-se ao deslocamento de pessoas através de uma determinada divisão política para estabelecer uma nova residência permanente. Quando se analisa o deslocamento através de fronteiras (entre países), é denominada migração internacional. Já o movimento dentro de um país é denominado migração interna.

A migração interna, processo estudado no presente item, abrange tanto a emigração quanto a imigração. É considerada emigração o abandono de uma determinada área. Já o imigrante é aquele que chega a uma determinada área.

Segundo dados dos Censos Demográficos do IBGE, referentes aos fluxos migratórios no período compreendido entre 1991 e 2000, no município de Armação dos Búzios a participação da população oriunda dos movimentos migratórios no crescimento demográfico municipal foi bastante superior às registradas para o Estado e para as regiões de governo Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas. No município de Armação dos Búzios, a taxa de migração foi igual a 6,43%, resultante da expansão da atividade de turismo na Região dos Lagos.

Em Macaé, no período compreendido entre 1991 e 2000, a taxa líquida de migração foi de 2,23%, superior à apresentada para a Região Norte Fluminense, de 0,10%. Este resultado está diretamente vinculado ao papel que, atualmente, a cidade de Macaé desempenha como centro local, conforme já mencionado, decorrente da diversificação das atividades comerciais e de serviços. Macaé constitui-se na sede de apoio às atividades de prospecção e exploração de petróleo da Bacia de Campos, dispondo de infraestrutura necessária para dar suporte ao desenvolvimento destas atividades.

Quanto à taxa de crescimento vegetativo, no mesmo período, a maioria dos municípios considerados registraram taxas superiores àquela auferida pelo Estado do Rio de Janeiro, com exceção do município de São Francisco de Itabapoana, com crescimento equivalente a 0,91%. Vale destacar o desempenho dos municípios de São João da Barra e Armação dos Búzios, com taxa superior a 2%. Ao analisar o conjunto de dados obtidos, pode-se inferir que este indicador reflete melhorias dos serviços de atendimento pré e neonatal nas unidades de saúde e assistência social da região e ampliação dos parâmetros de longevidade da população adulta.

Para o Estado do Espírito Santo, não estão disponíveis informações sobre a taxa líquida de migração e a taxa de crescimento vegetativo.

Quadro 5.3.1-23. Taxa Líquida de Migração (TLM¹) e Taxa de Crescimento Vegetativo (TCV) dos municípios integrantes da Área de Influência (1991-2000).

MUNICÍPIOS	TLM	TCV
Arraial do Cabo	0,73	1,34
Armação dos Búzios	6,43	2,25
Cabo Frio	3,84	1,96
Macaé	2,23	1,69
São João da Barra	0,81	2,39
São Francisco de Itabapoana	-0,23	0,91
Região Norte Fluminense	0,10	1,39
Região das Baixadas Litorâneas	2,83	1,48
Estado do Rio de Janeiro	0,19	1,11

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

No que se refere à naturalidade da população residente na Área de Influência, dados do Censo Demográfico de 2000 indicam que a maioria (79%) não é imigrante, ou seja, nasceu no Estado do Rio de Janeiro. Os demais 21% de população residente são imigrantes, principalmente, dos Estados de Minas Gerais e Paraíba.

Já em Itapemirim, único da Área de Influência não pertencente ao Estado do Rio de Janeiro, cerca de 90% da população residente no município é natural do próprio Estado do Espírito Santo, enquanto apenas 4% é natural do Estado do Rio de Janeiro.

¹ Quociente entre o saldo migratório do período e a população no meio do período censitário. Expressa o crescimento da população devido aos movimentos migratórios. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE.

Quadro 5.3.1-24. Migração, pessoas residentes nos municípios em 01/08/1995 por estado de nascimento. (continua...)

ESTADO DE NASCIMENTO	ARRAIAL DO CABO	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	CABO FRIO	MACAÉ	SÃO JOÃO DA BARRA	S.F. DE ITABAPOANA	ITAPEMIRIM	TOTAL POR ESTADO
Rondônia	-	-	38	25	-	-	-	63
Acre	-	-	38	9	-	-	-	47
Amazonas	11	-	93	60	9	-	19	192
Roraima	-	-	13	9	19	-	-	41
Pará	21	7	187	1.124	24	9	36	1.408
Amapá	-	-	48	46	-	-	-	94
Tocantins	9	-	-	28	-	-	-	37
Maranhão	14	68	450	429	10	30	-	1.001
Piauí	20	13	141	172	12	-	-	358
Ceará	168	263	1.025	575	9	34	10	2.084
Rio Grande do Norte	234	95	621	903	11	7	-	1.871
Paraíba	233	587	1.664	711	52	12	13	3.272
Pernambuco	236	245	1.608	1.248	24	11	71	3.443
Alagoas	46	51	370	341	17	38	58	921
Sergipe	55	30	302	505	21	-	-	913
Bahia	159	359	1.808	2.832	115	170	228	5.671
Minas Gerais	487	823	4.749	3.767	199	287	646	10.958
Espírito Santo	645	305	2.782	2.551	222	615	25.525	32.645
Rio de Janeiro	21.221	14.339	108.186	113.116	26.839	40.144	1.246	325.091

Quadro 5.3.1-24. Migração, pessoas residentes nos municípios em 01/08/1995 por estado de nascimento. (continuação)

ESTADO DE NASCIMENTO	ARRAIAL DO CABO	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	CABO FRIO	MACAÉ	SÃO JOÃO DA BARRA	S.F. DE ITABAPOANA	ITAPEMIRIM	TOTAL POR ESTADO
São Paulo	140	332	1.098	1.653	58	95	197	3.573
Paraná	28	16	187	438	6	-	23	698
Santa Catarina	7	5	148	114	-	-	-	274
Rio Grande do Sul	14	110	294	598	-	14	-	1.030
Mato Grosso do Sul	5	-	97	79	-	-	-	181
Mato Grosso	-	28	95	28	7	-	-	158
Goiás	-	38	34	112	8	-	10	202
Distrito Federal	23	47	211	123	-	-	-	404
S/ especificação	-	-	31	18	-	-	-	49
Exterior	101	444	510	847	19	9	38	1.968
TOTAL	23.877	18.205	126.828	132.461	27.681	41.475	28.120	398.647

Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2000).

Segundo os dados expostos no Quadro 5.3.1-23, na década de 1990, o município com o maior número de imigrantes dentro da AI foi Macaé, que recebeu 33,4% da população proveniente de outros estados brasileiros e/ou do exterior e que se dirigiram à AI. Destes, a maior parte (85,4%) é proveniente de outros municípios do Rio de Janeiro.

Outro município da AI que recebeu elevado contingente de população de outros estados e/ou estrangeiros foi Cabo Frio, onde se encontra 31,8% desta população. Assim como em Macaé, a maioria (85,3%) destas pessoas é originária de outros municípios do próprio estado do Rio de Janeiro.

No polo oposto, estão os municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e São João da Barra, todos localizados do Norte Fluminense e na Bacia de Campos e que apresentaram população imigrante inferior a 7% do total da população imigrante da AI.

Considerando-se que a maioria do contingente populacional da Área de Influência é proveniente do próprio Estado, os efeitos do incremento observado na economia regional, com a participação dos municípios no repasse dos *royalties*, a expansão da atividade turística e da exploração *offshore* de óleo e gás natural ainda não se fizeram sentir além das fronteiras estaduais. Estas atividades, contrariando expectativas, não representam uma ameaça potencializadora de pressão antrópica no local, mas se tornam balizadoras para o planejamento dos órgãos gestores municipais e para o próprio governo estadual, no que tange à demanda por investimento em infraestrutura e serviços considerados essenciais.